Câmara Municipal de Claraval
MINAS GERAIS

# ATA DA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CLARAVAL - MG. NO EXERCÍCIO DE 2008.

**Data e horário**: Aos quatorze dias do mês de abril de 2008, às vinte horas. **Local**: Sala de Sessões da Câmara Municipal, a rua 12 de Dezembro n. 680. **Mesa Diretora**: Presidente; Vereador Reinaldo Gomes da Cunha, Vice Presidente; Vereador Paulo dos Reis Ferreira. Primeiro **Secretário**; Vereador Cleomar Luís da Silva e **Presentes**: Vereadores; Carlos Pires de Lima, Francisco Braz Neves, Jair Batista de Morais, José da Conceição, Dr. Olímpio Justino Gomes e Tarciso Carlos Garcia. Constituído o **"Quorum"** Regimental conforme assinaturas lançadas às folhas de n.043 do Livro de Presença, o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos. **Ordem do Dia**: Leitura da Ata da reunião anterior pelo Senhor Secretário, sendo a mesma aprovada pelo Plenário. Leitura do Oficio n. 016/2008, da Exposição de Motivos e do Projeto de Lei n. 04/2008, que "Dispõe sobre a abertura de credito suplementar as dotações orçamentarias que menciona e da outras providencias". Leitura do projeto de Resolução de n. 02/2008, que dispõe sobre o adiamento da terceira reunião ordinária da Câmara Municipal e da outras providencias. Leitura dos Pareceres de n. 07/08 apresentados pelas Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e Finanças, Orçamento e Tomada de Conta, entendendo que o projeto de Resolução n. 02/08, examinado satisfaz as condições legais para apreciação do Plenário. Dando continuidade o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os pareceres acima mencionados, sendo aprovados por unanimidade. Discussão e votação do projeto de Resolução de n. 02/2008, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Dando continuidade o Senhor Presidente abriu a palavra aos presentes. A

A palavra foi aberta aos vereadores. O vereador Jair Batista de Morais comentou sobre a doação, por parte da Câmara Municipal, de ventiladores para o velório municipal; sobre os serviços nas estradas municipais, sobre o hospital, a falta de remédios e a falta de maior atenção ao setor de saúde por parte do Poder Executivo. O vereador Francisco Braz Neves disse; primeiramente queria fazer algumas considerações a respeito do discurso e defesa do Exmo. Sr. ex presidente Carlos Pires de Lima, a respeito ao que dizia desta prestação de contas. Acredito que o Sr. deve ter esquecido que esta prestação de contas o Sr. faz parte por que a época era vice prefeito, talvez possa ter passado por falha na memória, mas a pessoa que acompanha a administração a risca tem conhecimento e lembra muito bem de um passado. Acho estranho Sr. Presidente a declaração dele que dizia tenho conhecimento da documentação nesta Casa, enquanto indagando os demais colegas, todos me afirmaram que estavam tomando conhecimento como eu hoje, enato isso e motivo de estranheza, de desrespeito com o cargo que ocupamos nesta Casa, que temos perante a lei igualdade. Queria ressaltar aos nobre colegas o abismo em que se encontra nosso município, olhando o balancete do mês de fevereiro eu vejo aqui em restos a pagar em 29 de 830 mil reais, e o nosso município a situação a que se encontra. Nos tivemos uma receita no mês de fevereiro de mais de 600 mil reais e preocupante. Outra preocupação maior que vejo e que chega nesta Casa um projeto de Lei com a ânsia e com a vontade para ser aprovado ate hoje, desse convênio com o PSF. Mas eu vejo nesse balancete que esse recurso entrou na conta da Prefeitura cento e sessenta mil reais e no mês de fevereiro já foi retirado dessa conta cinqüenta por cento, oitenta mil reais. Por que será essa pressa hoje, se já foi gastado cinqüenta por cento. Foi depositado no mês de fevereiro R$

160.263,10 e foi retirado no mesmo mês R$ 80.131,55. E preocupante, estranho que se aparece no momento de uma outra reunião estranha e com uma vontade, uma ânsia de ser aprovado no mesmo momento. Isso e preocupante, nos temos que trabalhar com a legislação, nos temos que votar esse projeto de lei de acordo com a legislação, não pela pessoa, motivo em que eu defendia esse prazo por que nos temos que votar as contas, não por que hoje o atual Prefeito e oposição do meu partido eu tenho obrigação de votar contra as suas contas. Nos temos que votar com a consciência, se teve um erro e esse erro foi corrigido como foi colocado no oficio e foi enviado, se foi corrigido e as provas existiam nesta Casa, se foi feito essas ocorrências, por que a Câmara não votar sanando essas pendências, eu não vejo nenhuma irregularidade. Outra coisa, gostaria de lembrar, se as vezes estão fazendo isso com o ex prefeito, com a ânsia de impedir de ser candidato, meus amigos jamais uma tal situação dessas vai impedir o nobre colega de ser candidato. Isso e um absurdo, se eu vejo que faca isso em períodos pré eleitoral, e um absurdo a gente ver um negocio desses, e inaceitável, isso se põe a nossa Casa mais enfraquecida por que a população com certeza vai tomar conhecimento dessas atitudes. O vereador Carlos Pires de Lima disse: pela primeira vez me sinto orgulhoso de ouvir alguém reconhecer de conhecimento que a gente muitas das vezes tem ouvido aqui no Plenário que não tem. Quando disse na reunião anterior que tinha conhecimento, acabou de provar que realmente tem conhecimento, ate mesmo porque fiz parte da administração 97/2000. Quando disse que tinha conhecimento através do projeto qual minha preocupação e sim de todos os nobres colegas, eu perguntei o projeto da prestação de contas esta por ai. Então eu tive conhecimento e ele estava nesta Casa desde o dia 17 de dezembro. Eu procurei e encontrei, por isso eu disse que tenho conhecimento. Gostaria Senhor Presidente de reafirmar a respeito

de uma servente aqui nesta Egrégia Câmara. Espero que a resposta não venha através do processo seletivo, o qual não cabe ao legislativo. Gostaria que imediatamente o Sr. tomasse essa providencia. Gostaria que fosse enviado oficio ao Tribunal de Contas solicitando a prorrogação de quinze dias para votar a prestação de contas, oficio ao Setor de Contabilidade da Prefeitura, pedindo relatórios das contas desta Casa 2001 a 2004, por que ate hoje eu não tenho conhecimento de onde foi destinada aquela verba da qual foi desvinculada nesse período. Gostaria de dizer que não faz parte sobre correr atras de alguém que possa ser candidato, porque não tem essa personalidade, caso isso esteja acorrendo não importa se e momento eleitoral, em campanha que esta a curto prazo, quero deixar bem claro que o tempo da o tempo e o que se planta colhe. O Senhor Presidente disse ao vereador Carlos Pires de Lima que havia encaminhado o Oficio ao Poder Executivo solicitando o envio a Câmara dos relatórios referente as contas da Câmara, exercícios de 2001 a 2004 e que esta providenciando também o processo para contratação de uma servente para limpeza do prédio. O vereador Dr. Olímpio Justino Gomes disse que sobre a questão da união que se fala existir, ela e meramente politiqueira, e o que mais distroi, mais chateia, por que não estão pensando no beneficio do município, mas em beneficio próprio. Isso já vem de muito e muito tempo e só o município perde, ninguém ganha, vejo isso de longo tempo, em ocasiões anteriores o legislativo de uma forma bastante fechada não ouviu ou não ouvia nenhuma voz de quem representasse os funcionários. Sobre a data base, épocas anteriores tentamos implantar a data base, e foi rejeitada porque não era de interesse na época. Hoje ela e de interesse mas não e respeitada. Será quem que poderia defender os interesses dos funcionários, ou será que os funcionários não e de interesse da administração. Solicito ao Senhor Presidente que seja dado cumprimento da Lei que trata sobre a data

base, não vemos o seu cumprimento desde a sua promulgação. Sobre a possibilidade da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Conta estar recebendo indicações sobre a prestação de contas da Prefeitura Municipal e sobre o projeto de Decreto Legislativo que iremos votar dentro dos próximos dez dias. O vereador Tarciso Carlos Garcia disse gostaria de saber alguma coisa de concreto sobre a Telemig Celular, sobre o seu funcionamento. Sobre prioridades para estradas por onde passa os veículos do transporte escolar. O Sr. Presidente também usou da palavra, sobre explicações da torre da Telemig, sobre os serviços das maquinas da Prefeitura e elogios sobre o comportamento dos Senhores vereadores nesta sessão. Não havendo nada mais para ser tratado o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão.

Sala das Sessões, 14 de abril de 2008.

Reinaldo Gomes da Cunha
Presidente

Cleomar Luís da Silva.
Secretário

CAMARA MUNICIPAL DE CLARAVAL
DESPACHO
APROVADO
Discussão
Data das Sessões, 28 de abril de 2008
PRESIDENTE
SECRETARIO